

## EDITORIAL

Com muita satisfação, apresentamos a nossos leitores o décimo sexto número da revista *Debate Terminológico*. Nossos leitores encontrarão, neste número, quatro artigos científicos e uma resenha.

Os dois primeiros artigos tratam da questão da equivalência, utilizando-se da teoria de Dubuc (1985) sobre os ganchos terminológicos. No primeiro, denominado “A busca por equivalentes em língua francesa e sinônimos em língua portuguesa para os termos de energia solar fotovoltaica formados por ‘sistema’”, as autoras, Renata Tonini Bastianello e Adriana Zavaglia, descrevem a metodologia e apresentam os resultados a que chegaram no levantamento da terminologia usada nos textos sobre a energia solar fotovoltaica, em português e francês, destacando a utilização os ganchos terminológicos para a identificação das relações de sinonímia (no interior da língua) e de equivalência (entre duas línguas). O segundo artigo, “A busca de equivalentes para a elaboração de um dicionário terminológico multilíngue das feiras de negócios”, de Ariane Dutra Fante Godoy, apresenta um estudo multilíngue sobre a terminologia do setor feirístico, de modo a contribuir para a elaboração de um dicionário terminológico que atenda aos profissionais da área, aos tradutores e aos intérpretes.

Com o artigo “Competências e funções do terminólogo: um olhar para o contexto das empresas”, Alexandra Feldekircher Muller busca refletir sobre a função do terminólogo frente às necessidades apresentadas por um mundo globalizado, que demanda por profissionais especializados para resolver problemas concretos, sobretudo no contexto das empresas.

No último artigo, denominado “The phraseology of the language of wine in English and Spanish”, Belén López Arroyo e Roda P. Roberts apresentam um estudo sobre as unidades fraseológicas usadas na área vitivinícola, em inglês e espanhol, analisando-as dos pontos de vista formal e semântico, de modo a evidenciar a importância dessas unidades no estudo de uma área de especialidade.

O número é encerrado com uma resenha do *Handbook of Terminology*, de Hendrik J. Kockaert e Frieda Steurs. A resenha é elaborada por Bruno de Oliveira Maroneze, que faz uma descrição crítica sobre o primeiro volume da obra, de maneira a evidenciar as linhas teóricas que referenciam os capítulos e ressaltar as questões práticas tratadas.

Desejamos que nossos leitores apreciem e tirem grande proveito dos trabalhos aqui apresentados!

Comitê Editorial da *Debate Terminológico*.